

O BIBLIOTECÁRIO ENQUANTO AGENTE CULTURAL: promovendo a leitura por meio de ações recreativas

DEISE PARULA MUNHOZ^{*}
CLÉRISTON RIBEIRO RAMOS^{**}
ANDREIA PARULA MUNHOZ^{***}
HELENA MARIA DA SILVA PIÑEIRO^{****}
THIAGO LOPES DA SILVA WYSE^{*****}

RESUMO

Este trabalho se refere a ação cultural realizada no Colégio São Francisco (Rio Grande-RS). Durante a comemoração da Semana Internacional da Biblioteca Escolar e do Dia Nacional do Livro, foram realizadas diversas atividades com intuito de promoção da leitura. Ao final do evento, foi disponibilizado o serviço de empréstimo das novas obras, que pôde ser realizado no local do evento, contemplando assim o objetivo da ação – aproximar o aluno da biblioteca por meio do incentivo à leitura. Como repercussão, os resultados da ação foram divulgados no portal do Colégio, na seção de notícias.

PALAVRAS-CHAVE: Ação cultural. Incentivo à leitura. Biblioteca escolar.

INTRODUÇÃO

Localizado no centro da cidade do Rio Grande, RS, o Colégio São Francisco faz parte da Rede Marista, com várias escolas, universidades e centros sociais em diversas regiões do Brasil e do mundo. Sua preocupação com a educação vem desde quando a escola se inseriu na comunidade rio-grandina. Eventos como FAMAR reforçam essa afirmativa.

O projeto se insere na idéia que a leitura é o caminho mais seguro

^{*} Graduanda do 7º semestre do curso de Biblioteconomia – FURG. E-mail: deise.munhoz@yahoo.com.br

^{**} Professor substituto do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI-FURG. E-mail: cleristonline@gmail.com

^{***} Graduanda do 5º semestre do curso de Direito – Faculdade Anhanguera Educacional. E-mail: parulla_32@hotmail.com

^{****} Graduando do 7º semestre do curso de Biblioteconomia – FURG; Auxiliar de Biblioteca da Rede Marista Rio Grande. E-mail: helenariog@maristas.org.br

^{*****} Graduando do 7º semestre do curso de Biblioteconomia – FURG. E-mail: thiagowyse@yahoo.com.br

para a formação de cidadãos mais críticos e bem preparados para a sociedade. Assim, percebe-se a necessidade de ações que dêem ênfase ao incentivo, práticas e sobretudo benefícios da leitura.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover a leitura no Colégio São Francisco por meio do evento de ação cultural proposto.

Objetivos específicos

Divulgar os materiais e ações da biblioteca da escola, a fim de atrair um maior número de usuários frequentes; despertar a vazão lúdica e artística das crianças envolvidas; instrumentalizar a escola para continuidade da ação, são alguns dos nossos objetivos específicos.

REVISÃO DE LITERATURA

Com objetivo de melhor entendermos as bases da ação cultural, realizamos uma revisão prévia das questões mais teóricas relacionadas.

Etimologicamente, “cultura” provém do latim: “cultivar o solo, cuidar”, mas que, dependendo da sua aplicação, pode adquirir outros significados.

A cultura aqui tratada relaciona-se à abordagem antropológica do termo:

Segundo a definição pioneira de Edward Burnett Tylor, sob a etnologia (ciência relativa especificamente do estudo da cultura) a cultura seria “o complexo que inclui conhecimento, crenças, arte, morais, leis, costumes e outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade”. Portanto corresponde, neste último sentido, às formas de organização de um povo, seus costumes e tradições transmitidas de geração para geração que, a partir de uma vivência e tradição comum, se apresentam como a identidade desse povo (WIKIPÉDIA).

Já para Favero (1983, p. 78) citado por Cabral (1998, p. 41):

Cultura é tudo o que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distingue-se na cultura os seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e pensar comuns a uma determinada sociedade, que tornam possível a essa sociedade a criação da cultura.

Como vimos nas duas acepções, podemos afirmar que o conceito de cultura, em sentido geral, é a ação humana em paralelo à natureza, tudo aquilo gerado e/ou adquirido ao longo da existência do homem e perpassado.

Para Silva, Souza e Moraes (p. 2), a função cultural da biblioteca tem por objetivo “formar o cidadão crítico da cultura, estimulando sua criatividade, reflexão, expressão e senso estético”.

Nesse contexto, o bibliotecário precisa adquirir a nuance de animador cultural, dada uma comunidade, é preciso ter habilidades humanas (ou desenvolvê-las), tudo isso para ir ao encontro do que realmente necessita a comunidade na qual ele está inserido.

Sobre a falta de interesse dos bibliotecários pela atuação nessa frente, Cabral (1998, p. 1) afirma:

A ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centros culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade. No entanto, apesar de ser considerada uma área extremamente atraente e instigante por esses profissionais, verifica-se pouco interesse e desestímulo de sua parte, no sentido de exercerem efetivamente as funções de agentes culturais, supondo-se que se sintam despreparados e/ou inseguros para assumirem tal tipo de trabalho. Talvez uma das razões principais seja a pouca informação dos bibliotecários com relação à ação cultural, haja vista a escassa literatura produzida na área. Por ser uma prática nem sempre usual em bibliotecas públicas e escolares brasileiras, conta com pequeno número de experiências registradas e publicadas em periódicos científicos; deste modo, a reflexão teórica sobre a ação cultural bibliotecária é ainda incipiente, carecendo de mais esforços de pesquisa para fazer avançar o desenvolvimento conceitual relativo à área.

Desses argumentos, depreende-se que ainda há muito a ser feito em relação à ação cultural em bibliotecas, principalmente nas bibliotecas públicas, devido a sua importância social, ainda mais em países desprovidos de políticas públicas efetivas como o Brasil.

METODOLOGIA

A primeira etapa foi o planejamento das atividades recreativas que culminassem na promoção da leitura. O acerto com a direção da escola foi a etapa seguinte, visando à viabilização do projeto no que tange ao público a ser atingido, o espaço a ser utilizado e o dia da ocorrência do projeto.

Nessa conversa prévia foi delimitado o dia e público-alvo, a saber:

- A atividade ocorreria no dia 3 de novembro de 2008, junto à comemoração da Semana Internacional da Biblioteca Escolar e do Dia Nacional do Livro.
- Os estudantes da 3ª e 4ª séries do ensino fundamental foram o público-alvo da ação.

Foi planejado um evento englobando atividades relacionadas diretamente com a promoção da leitura. São elas:

- **Palestra sobre a importância da leitura:** A bibliotecária Sheila dos Santos abriu o evento falando sobre a importância da leitura. O tempo de duração foi de uma hora.



FOTO 1 – Palestra da bibliotecária da instituição

- **Encontro com autor:** foi aberto espaço para autora de livros infantis – a escritora Marisa Wilde – apresentar seu trabalho e oportunizar um debate com os leitores, sobre a obra *A borboleta azul*;



FOTO 2 – Encontro com a autora

- **Hora do conto:** Foram utilizados fantoches para contação de histórias, com objetivo de despertar o gosto pela leitura.



FOTO 3 – Teatro de fantoches

- **Pintura:** Após a hora do conto, foi realizada atividade de pintura, como forma de interagir com a arte e dessa maneira atrair as crianças para a biblioteca, desmistificando a idéia desse espaço como local de castigo.
- **Mostra de livros:** Para finalizar o evento, a biblioteca expôs os livros recentemente adquiridos e disponibilizou o serviço de reserva de material bibliográfico para os alunos participantes. Nesse momento foi possível mensurar o impacto da ação, observando a considerável procura dos alunos pelos livros, bem como a reserva.



FOTO 4 – Exposição dos livros recentemente adquiridos pela biblioteca da escola

O espaço utilizado para realização do evento foi o auditório da escola.

RESULTADOS

Após a execução do projeto, foi percebido resultado significativo para o grupo e para a biblioteca, que viu na ação uma maneira de incentivar seus usuários a frequentarem a biblioteca.

Ao final do evento, foi disponibilizado o serviço de empréstimo das novas obras, que pôde ser realizado no local do evento, contemplando assim o objetivo da ação – aproximar o aluno da biblioteca por meio do incentivo à leitura.

Como repercussão, os resultados da ação foram divulgados no portal do colégio, na seção de notícias:

The screenshot shows the website interface of a Marista school. At the top, there are navigation tabs for 'Colégio', 'Aluno', 'Família', and 'Educador'. The main content area features a news article titled 'Evangelizando ao estilo marista' with a photo of a young girl holding two small portraits. To the right of the article is a yellow sidebar titled 'Outras notícias' containing several bullet points about transgenic foods, emotional formation, and community integration. Below this sidebar is a search bar and a 'votar' button. On the left side, there is an 'Agenda' section showing dates from 11 to 19, indicating no activities are planned for the day. Below the agenda is contact information for the school, including the address 'Rua Dr. Nascimento, 577 - Rio Grande - RS' and the email 'saofrancisco@maristas.org.br'. On the right side, there is a vertical sidebar with icons for 'Agenda', 'Fotos', 'Esporte', and 'Biblioteca'. A large black arrow points from the bottom right of the screenshot towards the caption.

FIGURA 1 – Website da instituição, com a notícia da ação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a concepção até a execução do projeto, pudemos perceber a importância de ações que tenham como objetivo o incentivo à leitura e a intersecção entre arte e cultura. Essas ações se mostram eficazes, como visto no teatro de fantoches ou no encontro com o autor.

O bibliotecário enquanto agente cultural se torna elemento imprescindível para manutenção dessas atividades, expandindo seu contexto tradicional – a biblioteca. São inúmeras as possibilidades de ações, restando ao bibliotecário utilizar-se de elementos diversos para diminuir a lacuna estabelecida entre os alunos e os livros.

REFERÊNCIAS

CABRAL, A. M. R. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, M. M.; CAMPELLO, B.; MOURA, V. H. V. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/gebe/downloads/106.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2008.

CULTURA. In: WIKIPEDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura>>. Acesso em: 24 ago. 2008.

FAVERO, O. (Org.). *Cultura popular e educação: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

PEREIRA, Eliane Ferreti. *Ação cultural na biblioteca pública: um estudo comparativo das bibliotecas públicas de Ocaçu e Echaporã*. 54 f. Marília, 2002. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Biblioteconomia] – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Disponível em: <<http://www.marilia.unesp.br/ensino/graduacao/biblioteconomia/tcc/pereira-eliane-ferreti.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2008.

SILVA, M. A. P.; SOUZA L. M. S.; MORAES, L. S. *Biblioteca e ação cultural: apontamentos conceituais a partir da experiência na Universidade Federal de São Carlos*. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/418/339>>. Acesso em: 24 ago. 2008.